

AVIÃO

Índio denuncia explosão na reserva

Da Redação

Um avião deixou cair, na manhã de 15 de outubro, um objeto explosivo nas terras indígenas de Kapoti/Jarina, no município de Peixoto de Azevedo (601 km ao norte de Cuiabá). A explosão não deixou feridos.

O objeto caiu em uma área onde estão localizadas duas aldeias, com aproximadamente 500 indígenas. A explosão ocasionou um incêndio florestal, que durou quatro dias. Tanto o avião quanto o objeto não foram identificados pelo índio da aldeia Kapoti, que estava caçando próximo ao local onde começou o incêndio e denunciou o caso.

A informação é do chefe da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Colíder, Megaron Txucarramãe. Na tarde de ontem, ele informou, através de fax enviado ao jornal A Gazeta, que um fato semelhante aconteceu na aldeia Kayapó, no Estado do Pará.

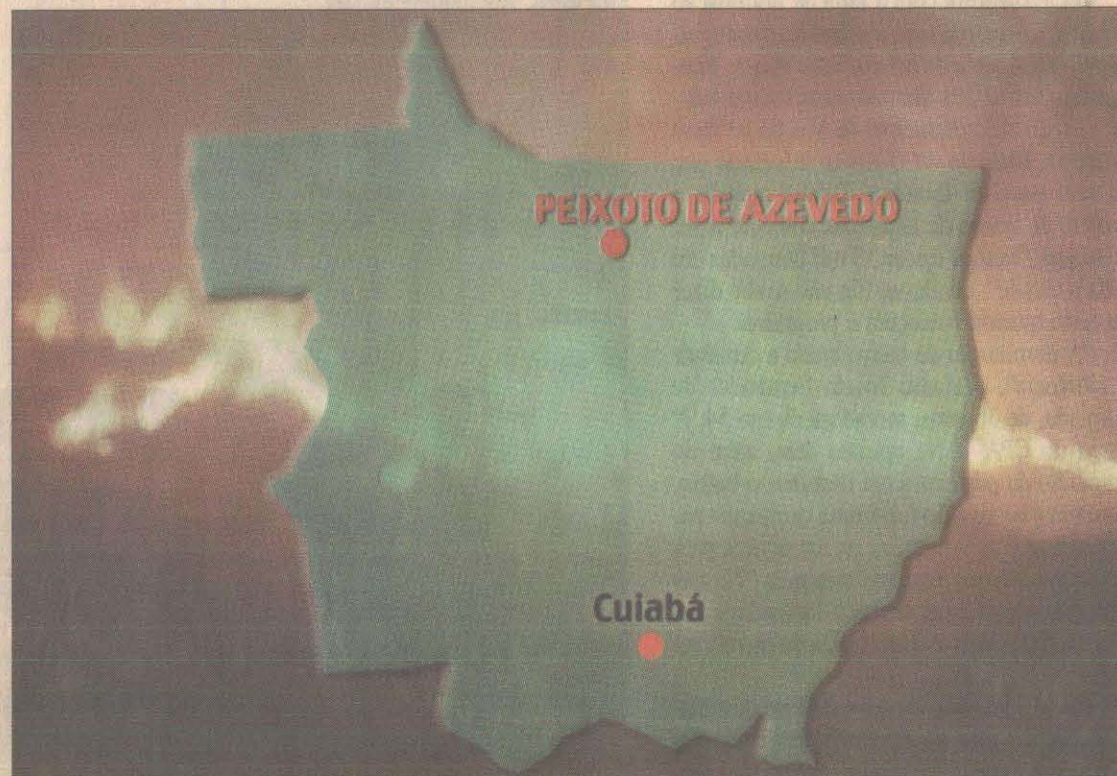
Txucarramãe disse que, no dia 17 de outubro, enviou fax à Funai em Brasília, encaminhando

do ao Departamento de Patrimônio Indígena. No fax, ele solicitava um avião para sobrevoar a região, analisar a dimensão do incêndio e investigar a natureza do objeto explosivo. Mas não recebeu resposta, nem mesmo para averiguar se houve feridos por causa da explosão.

O chefe da Funai em Colíder não registrou a ocorrência em nenhuma delegacia. Para ele, a simples notificação do fato à Brasília já seria a garantia de que o "acidente" seria investigado. A Gazeta tentou entrar em contato com a Funai

em Brasília às 18h10, mas sem sucesso.

Na mesma semana, outro caso envolvendo avião ocorreu no Norte de Mato Grosso. Em Matupá, município vizinho a Peixoto, três homens roubaram um avião bimotor em plena tarde e o levaram para a Bolívia.



Documentação

Fonte: *A Gazeta*

Data: *27/10/99* Pg. *1C*

Class: *Matupá, Mato Grosso*

349